

Par. Dr. Piteira Santos,
mestre de jure e mestre de
com. e let. de 1.ª e 2.ª ord. de
m. let. de
P. Santos

A IMPRENSA

ÍNDICE GERAL

Apresentação		7
I PARTE — A IMPRENSA		
1. DA ORALIDADE À REPRODUÇÃO MECÂNICA DA ESCRITA ...	Do «mitograma» às origens do grafismo linear — 12. A reprodução da escrita — 18. Gutemberg, o aparecimento da tipografia abre uma nova era à humanidade — 21. Bibliografia — 27.	11
2. NASCIMENTO E EVOLUÇÃO DA ESCRITA— SUA HISTÓRIA EM PORTUGAL	Os primórdios da imprensa — 32. a imprensa romântica ou de opinião — 34. Os progressos do jornalismo no século XIX — 36. A organização industrial da imprensa — 40. A nova fase da imprensa em Portugal — 43. Bibliografia — 52.	29
3. A EMPRESA JORNALÍSTICA MODERNA — COMO FUNCIONA O JORNAL	O clássico tripé: administração, redacção, oficinas — 54. O percurso do jornal — 57. Estrutura de uma redacção — 62. Bibliografia — 65.	53
4. OS PROCESSOS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO	Os três sistemas fundamentais de impressão — 68. a evolução do sistema tipográfico — 70. O processo offset — 75. a fotografia e a cor — 78. As tendências modernas — 80. Bibliografia — 85.	67
5. DO ACONTECIMENTO À NOTÍCIA	As fases da actividade jornalística — 87. Os condicionantes ideológicos do jornalismo — 89.	
6. A PROCURA DA INFORMAÇÃO	Fontes de Informação — 92. Agências Noticiosas — 95. A multiplicidade das fontes de informação — 99. Crítica da fonte de informação — 102. A técnica da reportagem «no local» — 103. A entrevista — 106. Bibliografia — 108.	91
7. A SELECÇÃO DA INFORMAÇÃO NOS DIVERSOS TIPOS DE IMPRENSA	O critério da actualidade — 110. O critério do significado — 112. O critério do interesse — 113. Os critérios de selecção e os diferentes tipos de imprensa — 115. A política de informação e a relatividade dos critérios — 118. Bibliografia — 118.	109
8. A REDACÇÃO DOS GÉNEROS JORNALÍSTICOS	O estilo jornalístico — 121. O livro de estilo — um exemplo — 124. A hierarquia do texto — Os títulos — 128. O «lead» ou cabeça de notícia — 130. A pirâmide normal, a pirâmide invertida e a construção por blocos — 133. Géneros jornalísticos — 137. Os géneros jornalísticos e a imprensa múltipla — 145. Bibliografia — 146.	121

9.	O TRATAMENTO FINAL — A APRESENTAÇÃO GRÁFICA	147
	A distribuição dos materiais — 149, Os títulos — 150, As fotografias e legendas — 155, Bibliografia — 158.	
10.	O JORNALISMO CONTEMPORÂNEO — COMO LER O JORNAL	159
	A objectividade em questão — 159, a objectividade como problema pratico do jornalismo — 162, A notícia transforma-se em acontecimento — 165. Bibliografia — 169.	
11.	A PUBLICIDADE, A CRISE DA IMPRENSA E A IMPRENSA PARALELA	171
	A publicidade torna-se dona da imprensa — 172, A concentração e as dificuldades de crescimento da imprensa — 176, A crise da imprensa e a imprensa paralela — 178, Bibliografia — 183.	
II PARTE — A LIBERDADE DE INFORMAÇÃO		
12.	A LIBERDADE DE EXPRESSÃO PERANTE AS DIFERENTES FORMAS DE PODER — O CASO PORTUGUÊS	187
	A censura inquisitorial — 188, O período romântico — as primeiras vitórias da liberdade de informação — 191, A República — 195, O Estado Novo — 197, O funcionamento da censura — 200, Do salazarismo ao marcelismo — 205, Da cripto-informação à contra-informação — 207, 25 de Abril — os difíceis caminhos da liberdade — 210, a Constituição de 1976 — 216, A imprensa após o 25 de Abril — 219, Os limites da liberdade de informação — 221, Caminha-se para uma nova censura? — 223, Bibliografia — 227.	
13.	O LIBERALISMO, A CRÍTICA MARXISTA E A NOVA ORDEM MUNDIAL DA INFORMAÇÃO	229
	O caminho da democratização e os novos obstáculos — 231, Da imprensa industrial à crítica marxista — 233, O relatório Mac Bride e a Nova Ordem Mundial da Informação — 236, Desigualdades e discriminações que subsistem em todos os países — 240, As desigualdades internacionais — 245, As desigualdades agravam-se — 251, Para além das desigualdades quantitativas — o domínio informativo e cultural das grandes potências — 256, Do direito a informar ao direito a comunicar — 262, Bibliografia — 264.	
	INDICES	265

